



Foto: Lally Zvezsch

Walter Lima Jr. é tema da mostra
*“EM CIMA DA TERRA, EMBAIXO DO CÉU
OS CINEMAS DE WALTER LIMA JR.”*,
na CAIXA Cultural Rio de Janeiro

Um dos mais importantes cineastas brasileiros, Walter Lima Jr., 85 anos de vida e 60 de carreira, segue em atividade. Para comemorar essa longa trajetória, ele recebe a retrospectiva *“Em cima da terra, embaixo do céu – Os cinemas de Walter Lima Jr.”* na CAIXA Cultural Rio de Janeiro, até 19 de maio. Serão exibidos documentários, curtas, médias e longas-metragens, além de debate e oficina com o homenageado, curso com o diretor de fotografia Pedro Farkas e bate-papos. O evento, que conta com patrocínio da CAIXA e do Go-

verno Federal, será gratuito com retirada de senhas 30 minutos antes de cada exibição e atividade programada. A programação está em <https://www.caixacultural.gov.br/Paginas/Programacao.aspx?idEvento=1614>.

Apaixonado por cinema desde a infância, o cineasta brasileiro passou por diferentes gêneros, formatos e temas ao longo de seus 60 anos de carreira – iniciados oficialmente a partir do convite de Glauber Rocha para assumir a assistência de direção no filme *“Deus e o*

Diabo na Terra do Sol", em 1963. A partir de então, Walter avançaria em filmografia própria.

A mostra *"Em Cima da Terra, Embaixo do Céu – Os Cinesmas de Walter Lima Jr."* busca celebrar, em vida, a trajetória premiada do cineasta, que se diz contente em ter uma retrospectiva desta grandeza. *"Fiz os filmes para as pessoas se sentirem parte daquilo, e para trazer cultura, conhecimento. Isso comprova que fiz a minha parte. A mostra traz um conjunto de filmes e é bom ver este enfoque para poder fazer uma avaliação da obra em si. É uma panorâmica intensa, variada, de vários caminhos, várias direções"*, avalia o diretor.

A obra de Walter Lima Jr. vibra em brasilidade. Já em seu primeiro longa-metragem, *"Menino de Engenho"* (1965), adapta a escrita de José Lins do Rego celebrando a beleza rural com ecos do pioneiro (e ídolo) Humberto Mauro. Passeia pelo Carnaval de rua em *"A Lira do Delírio"* (1978), abraça lendas folclóricas em *"Ele, o Boto"* (1987), revisita o passado histórico do país com *"Inocência"* (1983), *"Chico Rei"* (1985), *"Através da Sombra"* (2015), celebra a Bossa Nova com *"Os Desafinados"* (2008).

A curadoria, composta pelos realizadores Gregory Baltz e Kaio Caiazzo, coloca uma lupa em seus filmes, dos mais aclamados às obras menos conhecidas. É o caso, por exemplo, do documentário de média-metragem que dá nome à mostra. *"Em Cima da Terra, Embaixo do Céu"* é um filme de 40 minutos feito em 1982, sobre os limites da solidariedade em comunidades pobres do Rio e de Curitiba – obra desconhecida do grande público, e parte do acervo de Walter. A mostra será a



Walter do Brasil, still

oportunidade de revisitar em tela grande obras marcantes e “desaparecidas” como *"Brasil Ano 2000"* (1968), *"Na Boca da Noite"* (1970), *"Joana Angélica"* (1979) e *"Uma Casa para Pelé"* (1992).

"Muitos dos filmes não estavam disponíveis em streamings ou mesmo em DVDs. Redescobrir a obra de Walter e celebrar isso em vida ficou sendo a nossa missão", ressalta Kaio.

Walter Lima Jr. é um dos diretores mais premiados do Brasil. Urso de Prata no Festival de Berlim por *"Brasil Ano 2000"*, Prêmio Cinema D’Avennire no Festival de Veneza por *"A Ostra e o Vento"*, Prêmio Air France e Festival de Havana por *"Inocência"*, e muitos outros do circuito brasileiro.

O homenageado conta que cada projeto tem sua importância. *"O momento mais feliz foi quando vi meu primeiro filme pronto, por exemplo. E gosto muito de um filme, particularmente, ‘Os Desafinados’, que é um testemunho de vida. Vivi aquelas coisas que estão*

sendo contadas no filme. Mas também tem 'A Lira em delírio', 'Inocência'. Posso dizer que me sinto muito próximo dos filmes que fiz. E os filmes dizem isso: os ciclos da vida, encontros e desencontros", diz.

"Foram muitos os diretores cultuados que só conseguiam agradar aos prêmios e festivais. Também muitos os nomes que conseguiam encher as salas, porém esnobados pela crítica. Walter está no centro: seu cinema tem a proeza de equilibrar os dois lados num saldo mais que positivo", ressalta Gregory Baltz.

ATIVIDADES PARALELAS

A mostra conta com atividades extras gratuitas (com retirada de ingressos a partir de 30 minutos antes de cada sessão e atividade programada).

Debate "O Brasil no cinema de Walter Lima Jr."

3 de maio, com o crítico Ricardo Cota, o pesquisador Fabio Velozo e o músico Wagner Tiso

O encontro será logo após a exibição de "A Ostra e o Vento". Em pauta a representação do Brasil no cinema produzido por Walter Lima Jr. O olhar diverso do cineasta sobre o país, seu povo, sua história, sua cultura.

Oficina de atores com Walter Lima Jr.

7 de maio – 13h30. Walter Lima Jr. dará uma oficina aplicando exercícios e apresentando bases de criação para o ator e diretor no cinema no ambiente de produção de filmes. *Duração: 4 horas.*

Bate-papos

10 de maio – Encontro com os atores Othon Bastos e Antônio Pitanga, logo após a exibição de "Chico Rei"

11 de maio – Encontro com a atriz e produtora Virginia Cavendish, logo após a exibição de "Através da Sombra"

15 de maio – Encontro com o cineasta Walter Lima Jr, logo após a exibição de "Ele, o Boto"

Sessão com Interpretação em Libras

14 de maio, 15h30, *A Ostra e o Vento*

Curso "A fotografia no cinema de Walter Lima Jr"

18 de maio – 13h30, com Pedro Farkas. *Duração: 2 horas*
No curso, Pedro Farkas falará sobre sua experiência ao fotografar os filmes de Walter Lima Jr. ao longo de 40 anos de parceria. Filmes como "Inocência", a primeira parceria dos dois, e obras mais recentes como "Os Desafinados" e "Através da Sombra", serão analisadas pelo fotógrafo.

SINOPSES E CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

Menino de Engenho (1965) – 110 min (Livre)

Na Paraíba da década de 1920, um menino é enviado para morar com alguns parentes em uma plantação de cana de açúcar após perder a mãe. Sua adaptação acaba sendo difícil e dolorosa.

Brasil Ano 2000 (1969) – 95 min (18 anos)

Uma mãe e dois filhos caminham por uma estrada rumo ao norte do Brasil e pegam carona com um caminhoneiro até uma cidade desconhecida. Ao chegarem na cidade, conhecem um

pesquisador que lhes propõe se passarem por índios. No povoado, os habitantes se preparam para a chegada do general que vai inaugurar uma base de foguetes.

Na Boca da Noite (1971) – 68 min (18 anos)

Um bancário resolve assaltar o banco onde trabalha como uma forma de reparar a sua juventude perdida. Na noite da execução do crime, ele encontra um faxineiro com quem estabelece uma relação tensa que mudará tudo.

Conversa com Cascudo (1977) – 30 min (Livre)

O etnólogo e folclorista Luís da Câmara Cascudo surpreendido em seu cotidiano – junto à família e aos amigos, cercado do canto dos pássaros e dos objetos de estimação que colecionou – fala dos primórdios de sua carreira e de como se interessou pelas pesquisas folclóricas.

A Lira do Delírio (1978) – 105 min (16 anos)



A Lira do Delírio, *still*

No intervalo entre dois carnavais de um bloco de Niterói, Ness Elliot se envolve com um rico e ciumento amante. Para submetê-la à sua vontade, ele tenta os mais diversos artifícios, como a tentativa de transformá-la em uma traficante e o sequestro de seu bebê. Desesperada, ela procura ajuda de antigos companheiros do bloco carnavalesco Lira do Delírio.

Joana Angélica (1979) – 58 min (10 anos)

A história da religiosa concepcionista baiana, nascida no Brasil colônia, que morreu defendendo o Convento da Lapa em Salvador (Bahia) contra soldados portugueses.

Em Cima da Terra, Embaixo do Céu (1981) – 41 min (10 anos)

Nas favelas do Rio de Janeiro e nas regiões periféricas de Curitiba (Paraná), a câmera acompanha o esforço dos grupos mais pobres da população para criar soluções espontâneas de habitação.



Em cima da Terra, Embaixo do Céu, *still*

Inocência (1983) – 118 min (12 anos)

No século XIX, uma garota do interior é seduzida por um jovem médico que está tratando-a e também está hospedado em sua casa por alguns dias. Ela tenta esconder o romance proibido de seu pai que desaprova o relacionamento.

Chico Rei (1985) – 115 min (16 anos)

Em meados do século XVIII, Galanga, rei do Congo, é aprisionado e vendido como escravo. Trazido da África num navio negreiro, recebe o nome de Chico Rei e vai trabalhar nas minas de ouro de um desafeto do governador de Vila Rica. Escondendo pepitas no corpo e nos cabelos, Galanga habilita-se a comprar sua alforria e, após a desgraça do seu ex-senhor, adquire a mina Encardideira, tornando-se o primeiro negro proprietário. Rico, ele associa-se a uma irmandade para ajudar outros negros a comprarem a liberdade.

Ele, o Boto (1987) – 108 min (16 anos)

Segundo uma lenda amazônica, todo mês, durante a lua cheia, uma vila de pescadores brasileira recebe um convidado misterioso: o Boto – que se transforma em humano para seduzir, ser amado pelas mulheres e odiado pelos homens. Uma de suas conquistas é a filha de um pescador, que tem um filho com o Boto. Constantemente, o Boto reaparece para seduzi-la e, mesmo quando ela se casa, ele continua a procurar. Isto provoca a ira do marido que deseja matá-lo de qualquer jeito.



Ele, o Boto, *still*

Mestre Joaquim Pedro (1988) – 60 min (10 anos)

O cineasta Joaquim Pedro de Andrade (1932-1988) foi um dos

maiores amigos de Walter Lima Júnior no meio cinematográfico carioca. Imediatamente após a sua morte, Walter realizou este documentário-tributo, onde passa em revista a obra e as ideias de Joaquim. Tomando por base um longo depoimento do diretor à jornalista Helena Salem para a série 90 Anos de Cinema Brasileiro, o programa apresenta cenas selecionadas de todos os seus filmes e depoimentos de colegas, colaboradores, parentes e amigos.

Uma Casa para Pelé (1992) – 60 min (10 anos)

Pelé, habitante das ruas, é mostrado no seu cotidiano a partir do momento em que ganha uma casa. A mudança que ocorre em sua vida é documentada.

David Neves: O Cinema dos Meus Olhos (1994)**56 min (10 anos)**

Em entrevista a Walter Lima Júnior, o cineasta David Neves apresenta a sua lista de cenas favoritas do cinema – uma verdadeira antologia de cinéfilo comentada. Algumas delas: a conversa no trem em São Bernardo, de Leon Hirszman; a chegada da máquina desnatadeira em A Linha Geral, de Eisenstein; o diálogo de Um Apólogo, de Humberto Mauro; a apresentação do samba de Grande Otelo a Ângela Maria em Rio Zona Norte, de Nelson Pereira dos Santos; a sequência final de As Noites de Cabíria, de Federico Fellini.

Wagner Tiso: A Música dos Meus Olhos (1994) – 77 min (Livre)

Estruturado em duas partes, o programa é na verdade uma conversa entre Walter Lima Jr. e Wagner Tiso, onde o cineasta e o compositor se encontram num prazer comum: relacionar imagens e música ao sabor da emoção. Na primeira parte, rememoram as trilhas sonoras que os marcaram e influenciaram. Na segunda, comentam as trilhas de Tiso para filmes como *Inocência*, *Ele, o Boto* (ambos de Walter) e *O Grande Mentecapto*, de Oswaldo Caldeira.

O Monge e a Filha do Carrasco (1995) – 96 min (14 anos)

No século XVIII, Benedicta sofre por ser filha do carrasco local. Recém-chegado, o monge Ambrosius se apaixona pela moça, provocando a insatisfação dos superiores e do filho de um poderoso aristocrata.

A Ostra e o Vento (1997) – 112 min (12 anos)

A jovem Marcela vive com seu pai, o faroleiro José, e o velho Daniel em uma ilha. O único contato da menina com o mundo exterior é com uma embarcação de quatro marinheiros. Na adolescência, Marcela passa a sentir sua sexualidade e seus anseios de viver de forma mais intensa.

Walter.doc (2000) – 55 min (Livre)

A vida e obra de Walter Lima Júnior.

Thomaz Farkas, brasileiro (2003) – curta-metragem (Livre)

Documentário sobre o fotógrafo húngaro, um expoente da história do documentário brasileiro.

Diante do Espelho (2004) – curta-metragem (Livre)

Walter Lima Júnior recriou a ficção Rei Lear com o ator Matheus Nachtergaele.

Os Desafinados (2009) – 140 min (12 anos)

Na década de 60, Joaquim, Dico, Davi e PC são jovens músicos e compositores, que partem para Nova York em busca de sucesso. Em Nova York, eles formam um grupo chamado “Os Desafinados” e integram o movimento que lançou a Bossa Nova. Ao longo dos anos, eles acompanham o cenário político e musical do Brasil.

Através da Sombra (2016) – 104 min (14 anos)

A tímida Laura é contratada por um homem rico para cuidar de seus dois sobrinhos órfãos que moram em uma fazenda de plantação de café. Apesar de não se dar muito bem com o campo,

ela aceita a tarefa e logo estabelece uma amizade com a pequena Elisa – enquanto seu irmão é enviado a um internato por razões desconhecidas. Aos poucos, com a presença dos escravos e da governanta Geraldina, Laura tem a impressão de que alguns segredos se escondem naquela casa.



Através da Sombra, set

SERVIÇO

**“Em cima da terra, embaixo do céu
Os cinemas de Walter Lima Jr.”**

Até 19 de maio

CAIXA Cultural Rio de Janeiro – Unidade Passeio

Rua do Passeio, 38, Centro, Rio de Janeiro / RJ

Acesso para pessoas com deficiência

Entrada Gratuita

Horários da bilheteria: terça a sábado, 13h às 19h,
domingos e feriados, 13h às 17h

Programação:

<https://www.caixacultural.gov.br/Paginas/Programacao.aspx?idEvento=1614>

Retirada de ingressos a partir de 30 minutos antes de cada sessão e atividade programada

Informações: (21) 3980-2069 / 2019